

A VERDADE

ORGAN CONSERVADOR

REDACTOR E PROPRIETARIO---BACHAREL THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

ASSIGNATURA		SANTA CATHARINA LAGUNA	ASSIGNATURA	
Por anno 10\$000	Publica-se duas vezes por semana.		Numero avulso 100 rs.	Por anno 12\$000
Por semestre 5\$000			Publicações por linha 100 "	Por semestre 6\$000
Sem porte			Com porte	

Anno VI

Domingo 30 de Novembro de 1884

N. 308

PARA DEPUTADO GERAL

B^o. THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES.

Advogado, residente na cidade da Laguna.

Ao partido conservador

O directorio central do partido conservador do 2.^o districto, nesta cidade da Laguna, declara que, em vista das manifestações de adhesão que, de todas as localidades do districto, com excepção do municipio de S. José, apenas, tem recebido o sr. dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, é s. s. o candidato official do partido, pelo mesmo 2.^o districto, à eleição de deputado geral de 1 de Dezembro deste anno.

Cumpra o seu dever o directorio, fazendo esta declaração e pedindo a todos os seus amigos e co-religionarios que se unam para o triumpho do partido; sendo pue, si porventura for este derrotado, pela falta de união do eleitorado, o mesmo directorio faz, desde já, responsaveis, por essa derrota, aquelles que rebellarem-se contra o deliberado pela grande maioria do mesmo partido.

Laguna, 30 de Outubro de 1884.

- Custodio José de Bessa
- Manoel Luiz Martins
- Antonio Fernandes Marques
- Dr. Francisco J. L. Vianna
- Luiz Pedro da Silva
- Ernesto A. de Góes Rebello
- Thomaz A. F. Chaves
- Augusto Frederico de S. Pinto
- Venancio Fernandes Martins
- Antonio Gonzaga de Almeida

AOS SRS. ASSIGNANTES

Por motivos alheios á nossa vontade somos forçado a publicar, temporariamente, esta folha, uma vez por semana.

Pedimos e esperamos de nossos assignantes a devida desculpa.

A VERDADE

30 de Novembro de 1884

A eleição e o governo

Amanhã vão fallar as urnas! E' chapa ja sediça, porque é so-bejamente sabido que, antes que ellas fallem, ja o poder da força governamental, tem fallado por ellas, ou determinado o que ellas hão de fallar.

Amanhã, em todo o Imperio vai ter logar a eleição da Camera temporaria; vai realizar-se, não a expressão da vontade nacional, mas a expressão da vontade do governo; e si, em alguns districtos, esta vontade é sobrepujada pela força do numero de adversarios, é que ha, ainda, caracteres á quem o medo não assoberba, á quem a ameaça não amedronta, á quem o suborno não corrompe,

Um governo, como os houveram outr'ora, que tivesse por timbre a dignidade de seus nomes e elevados cargos, deixaria á massa popular dos eleitores exprimir o seu voto, conforme sua consciencia, maxime na actualidade, em que, por effeito

de um projecto que attaca interesses vitaes de propriedade, se faz preciso ouvir a opinião do paiz, que deve consultar o seu bem estar, de accordo com o progresso e futuro da chara patria.

Amanhã, porém, uma nova gargalhada confirmará aquella com que foram recebidas as palavras do Sr. Presidente do conselho, relativamente á neutralidade do governo, no pleito eleitoral. Esta, porém será dada pelo governo, como motejo para os credulos, que confiaram na veracidade d'aquella promessa.

Sim, das urnas não sahirão, em totalidade, as vontades do povo, da nação; mas a representação, em grande maioria, dos exforços, manejos, e imposições do governo, que, para conseguir o seu intento, não trepida em lançar mão de quaesquer meios, para chegar á seus fins.

Havemos de ver scenas de sangue, em cujo plano do fundo figure o governo e seus assoclas, observando como são cumpridas as suas ordens.

Amanhã, n'essas paragens, onde os delegados do governo e seus subordinados imperam pela força, havemos de ver reproduzidas as hecatombes de Uruguayana, Victoria, Chique-chique, Lenções etc, etc, onde o sangue do povo sélla a perversidade dos mandões que, com carta branca, para fazel-o, massacraram os que ousaram oppor-se ás imposições desbragadas dos se-

quazes do poder despotico.

Amanhã a imposição, manifestada por toda a especie de violencias, traduzirá um prestigio arrancado á força, para dar força moral áquelles que, por outro modo, não a podem conseguir.

Outr'ora os governos influenciavam-se pela dedicação, respeito e veneração, que lhes votava o povo, porque isso mereciam; hoje, quando esse culto lhes não é rendido, quando querem a todo transe essas oblações, e o povo lh'as recusa, empregam todos os recursos, até o exterminio, para fazel-o recuar de suas opiniões e obedecer, eugamente, á sua vontade.

Outr'ora quando os governos dominantes encontravam desgosto no partido adverso, e que este sobrepujava pelo seu numero e prestigio, elles curvavam-se e respeitavam a opinião adversa, porque esta representava a da nação, e elles, governando, só aspiravam o bem da patria, e não a oportunidade de governo, para os seus arranjos particulares.

E' preciso lembrar que a força, o prestigio dos governos sobre do povo para elles, e não des-se d'elles para o povo.

Um dia, quando, de descalabro em descalabro, este pobre paiz se achar reduzido á penuria, quando as ruinas forem os monumentos de sua gloria, aquelles que, para isso, concorreram, contemplarão mudos e

quedou a sua obra, como Mario as ruinas de Carthago, como Nero o incendio de Roma.

O Brazil nunca passou por um estado tão constristador, como aquelle durante o qual tem dominado a situação actual. Suas finanças, sua lavoura, seu commercio, sua industria tudo se atrophia.

Os actuaes parlamentos não são mais a representação do povo, são resultados da força governativa, são elementos com que os governos contam para seus fins premeditados; e quando um ou outro adversario consegue um logar n'essa assembléa de designados, é porque, possuido de uma coragem inaudita, atreveu-se a quebrar as cadeias do despotismo eleitoral, que atravancava as portas do paço parlamentar.

A eleição que vai ter logar amanhã, basea-se na reforma, que o governo considera de indeclinavel necessidade para o paiz, longe de periclitarem os interesses do povo.

Bem, porque não deixam ao povo manifestar sua opinião livremente? Porque se exerce pressão inexcedível sobre elle, coagindo-o á acompanhar a opinião do poder executivo? Porque se emprega a ameaça, a violencia, se trucida a lei, e até se exerce o recrutamento, ha 10

FOLHETIM

20

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

II

—E's um bom filho! Vem cá, quero abraçar-te.

—Não tenho merito algum, disse o moço commovido; estimo minha irmã earei tudo para que seja feliz. E, emquanto estamos a fallar em cousas tristes, não suppõe que o silencio do nosso primo de Bligny se liga a este processo perdido?

—Enganas-te, meu filho, disse vivamente a marquez, fazendo um gesto como para reter o moço...

O duque...

—Oh! nada receie, minha mãe, inter-

annos retirado da legislação patria?

Ah! é que o governo sabe que se deve arrecear do estado actual das couzas; que deve temer a manifestação da vontade do povo, e o povo sabe, em demasia, que o despotismo não vive domiciliado nas leis e nas instituições do paiz, mas aninha-se nas strias das armas do abuso do poder.

A actual situação, quando, por mau fado d'este paiz, subio ao poder, trazia uma bandeira matizada de reformas, que o Sr. de Sinimbu desenrolou ante a sua Camara unanime (!...). Qu'é d'essas reformas? Onde a realisação de tanta promessa, que elevav atão alto o ministerio das trevas, á ponto de se o considerar um outro Messias, qual esse que, em egual dia, ha 19 seculos, era festejado pelos reis Magos?

E' que essa bandeira, desfraldada no parlamento á guisa de manto protector, essas reformas prometidas que a multicoloriam não eram sinão para armar ao effeito, para garantir aos novos governadores a sua estadia no poder.

Em tempo que ja vão ídos, em que a politica era uma crença e não uma trica, tambem se cabalava; mas pedia-se, rogava-se, empregava-se o valimento

rompeu Octavio com desdenhosa altivez; se Gastão hesitasse em cumprir a sua promessa, agora, que a herdeira de Beaulieu não se lhe apresenta mais com um milhão em cada mão, não sômos de qualidade. creio, que o vamos procurar para obrigar-o a respeitar a sua palavra. E, n'esse caso, estou bem convencido de que, se o Sr. de Bligny não esposar minha irmã, tanto peor será para elle quanto melhor para ella.

—Muito bem, meu filho, exclamou a marquez.

—Muito bem, Sr. marquez, apoiou Bachelin. E se a filha dos Beaulieu não é assaz rica para tentar um amader de dotes, será sempre bastante perfeita para captivar nm homem de coração.

Com um volver de olhos a marquez impôz silencio o Bachelin. E este, satisfeito por ver acabar tão favoravelmente uma crise que lhe parecia dever ser terrivel, complimentou respeitosamente es

de terceiro, a promessa; hoje, á feição de Tarquinio, diz-se ao eleitor: Vota—ou és demittido, ou morres; como aquelle dizia á Lucrecia: si fallares morres.

Amanhã—amanhã, fo governo terá dicto sua ultima. Esperemos, pois, os Abyssinios aproximam-se.

VARIÉDADE

O phantasma vingador?

LENDA DOS TEMPOS PASSADOS.

Uma senhora, de peregrina beleza e variada instrucção, viajava outr'ora em um dos departamentos de França, e, quebrando-se o carro em que ia, perto de uma aldêa onde habitava um castellão do seu conhecimento, para ali se dirigio a pedir pousada.

Aconteceu já estar a noite adiantada e ter no castello havido nesse dia um consorcio.

Procurou o guarda portão, mas este respondeu lhe que seu amo, fatigado pela festa havida, já estava accommodado, e que só lhe poderia offerter algum alimento e uma mã ponsada, em razão de estar o palacio occupado por grande numero de pessoas.

A senhora não teve remedio senão resignar-se ao destino que lhe era marcado!

Foi conduzida a um aposento das lojas do castello e a uma das extremidades d'elle.

Tratou de arranjar-se no chão seus clientes, e, com toda a presteza que lhe permittiam as suas velhas pernas, dirigiu-se para Pont-Avesnes.

III

Era justamente o Sr. Derblay, conforme o informára Bachelin, que o marquez de Beaulieu encontrára nas mattas de Pont-Avesnes, em trajes, de ladrão de caça.

Deixando que Octavio o chamasse em altos gritos, precipitára se atravez do bosque, cortando sempre em frente, insensível ás vergastadas dos galhos e aos arranhões dos espinhos.

Ria-se nervosamente, murmurando palavras entrecortadas, exclamações, profundamente encantado com o acaso que o aproximára d'aquella que adorava de longe e em sonhos, como jovenzinha entrevista.

Descia a encosta que conduz ao val-

leito o melhor que pode, fugindo ao rigoroso frio da estação; e, talvez pela fadiga da viagem, tardou a adormecer.

Acordou porém ao som do relógio que na torre da capella marcava meia noite!

Apenas nas abobadas do castello expiravão os ultimos echos da duodecima hora, sentio a dama um leve rumor na porta do aposento, que se abriu sem esforço, apresentando-se nella um phantasma ensanguentado e arrastando grossa corrente, o qual se dirigio para o lado do leito onde estava a senhora. Esta, á vista de tão insolita apparição, deixando-se escorregar para o lado opposto do leito, tractou de esconder-se; porém, vendo que o phantasma se aproximava, lembrou-se de fugir por um longo corredor e de pedir soccorro, o que levou a effeito.

Avistando ao longe uma fraca luz, para ella se dirigio cheia de susto.

O guarda-portão, que habitava o aposento d'onde vinha a luz, e ainda não dormia, veio ao encontro da senhora, e, fazendo-a entrar, voltou á porta, e com bastante emoção assim se exprimio dirigindo a palavra ao phantasma, que havia setar o palacio occupado por grande numero de pessoas. Assim se exprimio dirigindo a palavra ao phantasma, que havia setar o palacio occupado por grande numero de pessoas. Assim se exprimio dirigindo a palavra ao phantasma, que havia setar o palacio occupado por grande numero de pessoas. Assim se exprimio dirigindo a palavra ao phantasma, que havia setar o palacio occupado por grande numero de pessoas.

le, devorando o terreno com as longas pernas, inconsciente da rapidez de corrida que lhe fazia gottejar o suor da fronte.

Ia, seguindo o pensamento que voava rapido:

—Quando o marquez souber com quem tratou, porque, emfim, ha de sabel-o, ficará agradecido com o procedimento delicado que o visinho incommodo, pensava, teve para com elle. E, quem sabe? talvez se travem algumas relações. Verei de perto essa creatura adoraval, cujo meigo semblante sorri sempre em meus sonhos. Fallar-lhe-hei...

A esta idéa uma nuvem passava-lhe que as palavras se lhe estrangulariam na garganta e que ficaria mudo no sua presença, anniquilado pela emoção. Então iria refugiar-se em algum canto sombrio do salão e d'ahi contempial-a-hia á vontade, perder-se-hia n'essa adoração muda—e seria feliz?

O phantasma replicou com voz lamentosa e sobrenatural:—«Filho desnaturado! até quando deixarás meus restos insepultos, assim como deixaste minha existencia entregue ás privações, á fome á sede e ao frio?!?! .. Treme, infeliz filho!..»— E desapareceu gemendo e arrastando sua pesada cadêali,...

O criado, vendo o sobresalto e terror porque havia passado a dama (talvez insciente destes pormenores domesticos), assim lhe fallou depois de alguma pausa:

—«Talvez vos maravilhem, senhora, estes tristes acontecimentos que vou esclarecer-vos em poucas palavras, esperando de vós o maior segredo.

«O Sr. conde D...., outr'ora proprietario deste castello, aqui habitava. Perdendo sua esposa e soffrendo outros infortunios, ficou algum tanto allucinado e entregou a gerencia dos bens a seu filho o conde B...., hoje, como sabeis, proprietario destes dominios..»

«O filho, ainda joven, pouco se importou com o pai, até que, por máos conselhos, o encarcerou, acorrentado, nos subterraneos deste castello, onde viveu na penuria e findou a existencia no meio dos máis penosos soffrimentos!..»

«O conde B...., talvez arrependido de suas passadas crueldades, mandou reconstruir a capella, onde fez erigir um mausoléo, e só esperava concluir o consorcio de sua filha primogenita para fazer a trasladação dos ossos de seu pai. Entretanto o finado costuma, de tempos a tempos, a visitar-nos!..»

«Se os manes do finado conde D. não se abrandarem com estas e outras provas de profundo arrependimento, e com as demonstrações sinceras de seu respeito filial, com as esmolas que prodigalisa aos pobres e com os suffragios por alma de seu progenitor, cedo terá lugar o seu prematuro passamento!... Se o não védes ha muito tempo, hoje o não conhecereis, senhora.... tão mudado está!!!..»—

A senhora não pode dormir...», ao primeiro albor da aurora, retirou-se, deixando apenas um bilhete de visita: levando porém no peito a lembrança da ingratição de um filho e o resentimento de um finado!!!...

M. A. FERREIRA DA SILVA.

Economia.

Bernabé, que tem trez filhos, achou ultimamente um meio de alliviar as despesas da paternidade.

Pela manhã, na occasião em que estão para almoçar, faz a seus filhos esta proposta:

—Quem não quizer almoçar ganha um vintem.

—Eu! eu! gritão os trez pequenos.

Bernabé dá a cada um o seu vintem e supprime o almoço.

A' tarde, quando o estomago dos petizes começa a impacientar-se, Bernabé propõe:

—Quem quizer jantar tem de dar um vintem!

E elles dão todos pelo jantar o que demanhã receberão por não almoçarem, de modo que Bernabé nada despense com refeição.

Consolo

Um typo passa pelo desgosto de ver morrer na flor da idade um burro de grande estimação.

—Coitado! dizia elle, se eu podesse.... não deixava-o ahi no campo....

—Console-se meu amigo, disse-lhe outro, cada um enterra seu pae como pôde.

VARIEDADE SCIENTIFICA.

Effeitos produzidos no homem pela falta de luz

Como a planta o homem necessita essencialmente de ar e de luz para executar as differentes evoluções vitais. O individuo que se acha privado destes dous elementos, desfallece, envelhece e toma todos os symptomas da caducidade. Uma prova d'isto é o seguinte facto:

Havia em Londres, em 1863, um actor chamado Hastings, o qual, depois de um copioso jantar em um club, sustentou que a prisão cellular não era tão horrivel como diziam alguns philanthropes, e aceitou o offerecimento que lhe fez um lord de lhe dar cem contos de reis, se elle ficasse fechado em uma cellula escura durante dez annos; esta

somma ser-lhe-ia paga ao sahir d'esta prisão voluntaria.

Hastings submetteu-se, ficou dez annos fechado, só tendo como luz a claridade de um lampeão, e para passar o tempo, livros, papel penhas e tinta; como nutrição, alimentos finos, delicados, e á profusão, porém servidos por um criado invisivel. E' inutil dizer que a cellula de 5 metros de comprimento sobre 3 de largura, tinha sido preparada na quinta do lord. Hastings ganhou a aposta tendo perseverado até o fim, e ao sahir da cellula, recebeu os cem contos.

Porém, facto curioso, e no entanto já previsto, o recluso voluntario, apesar de ser moço ainda,—elle tinha 33 annos de idade—parecia ter sessenta annos; os cabellos e a barba tinham ficado todos brancos, o rosto macilento, e elle fallava com dificuldade; a falta completa de luz e de sol fizeram sobre elle o mesmo effeito que sobre as plantas que crescem nas adegas.

NOTICIARIO

Deshumanidade

Acha-se na cadeia d'esta cidade um infeliz alienado, atirado ali pela policia, sem recurso algum. Não se lhe dá tratamento medico, nem medicamentos, e, segundo consta, até nem comida se lhe dá. Chamamos a attenção do Sr. Dr. Chefe de policia para tal deshumanidade.

A 14 de Dezembro são esperados na capital Suas Altezas Imperiaes.

Que apuros!

Da freguezia da Fartura, escrevem ao «Correio Paulistano»:

«O seguinte caso que vou relatar, se não inspira interesse leal, é, pelo menos, curioso pelas circumstancias que o revestem.

«As 8 horas da noite de 15 do mez passado, um escravo do sr. Trindade de Mello, foi sorprendido por uma cobra que havia-se introduzido dentro da ceroula e enroscou-se-lhe na perna.

«O escravo agarrando, então a cobra pelo pescoço, ponde sahir-se da situação afflictiva em que se a-

chava, impedindo, assim, qualquer mordedura que poder-lhe-hia ser fatal.

«O escravo não soube explicar como o reptil havia se introduzido alli.

«A cobra media um metro de comprimento».

Consta-nos que o sr. coronel Antonio José da Silva empenha-se com todas as forças para que a mala do correio não seja conduzida, pela estrada de ferro, daqui para o Tubarão e vice-versa.

Não sabemos o interesse que tenha s. s. em continuar a ser feito a serviço do correio em canôa, pelo rio Tubarão e com demora de 6 e 7 horas.

Esperamos, porém, que o exmo. sr. presidente da provincia não sacrificará á vontade de um ou mesmo de alguns os interesses do maior numero.

Boa gente

Os indigenas anthropophagos da Sumatra são os maiores apreciadores da carne humana.

Os estrangeiros que ahi penetram não sabem mais; si são indigenas de tribus visinhas, são obrigados a casarem se e a estabelecerem-se ali; mas os europeus têm differente sorte.

«A carne de porco é magnifica; mas a do homem branco ainda é melhor, dizem elles.»

Os membros mais apreciados são as orelhas, as palmas das mãos, os calcanhores e as coxas.

Quando um velho já não pôde sahir de casa, e isso indica uma inutilidade completa, os filhos concordam, e o mais velho vem dizer-lhe:

—Pai, é amanhã que te ceme-remos.

O velho sabe então o que restalhe fazer. Ao clarear do dia, procede com cuidado á sua «toilette» e abre em seguida uma veia. Si elle hesita, se tem algum desfallecimento, seus filhos vêm em auxilio e impiedosamente acabam de matá-lo. A horrivel familia bebe então o sangue quente da victima, polvilhado de pimenta, devora crus, com sal, os membros mais apreciados, e queimam o resto do corpo, para lançar as cinzas ao vento ou ao rio.

Errata

No artigo edictorial do ultimo numero, na 2ª pagina, 1ª columna, linha 27, onde diz: romper os diques a tolerarem, diga-se romper os diques a tolerancia.

Está marcado o dia 28 de Dezembro para reunião das juntas classificadoras de escravos, tendo este municipio para a emancipação a quota de 3:658:342, conforme a distribuição feita pela Thesouraria de fazenda.

Fecundidade extraordinaria

O doutor Atkinson viu uma mulher respeitavel, tendo-se casado na idade de 16 annos, que morrera com 64 annos de idade e que teve «trinta e nove» filhos, com o mesmo marido: 32 filhas e 7 filhos. To dos viveram para cima de 21 annos. Sô houveram duas prenhezoes duplas. E' phenomenal!

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADA

Dia 20

Desterro—Paquete nac. «Humaylá» commandante Joaquim Domingos da Natividade.

Dia 21

Rio de Janeiro—Sumaca nac. «Amparo.» cap. Antonio de Araujo Lopes. 143 ts., eq. 6; carga varios generos.

Dia 22

Desterro—Hiate nac. «Octavio.» m. Pedro Venancio da Silva, 13 ts., eq. 2; em lastro.

SAHIDA

Dia 22

Desterro—Paquete nac. «Humaylá» commandante Joaquim D. da Natividade com carga.

23

Desterro—Hiate nac. «Senhor dos Passos.» m. Justo Antonio de Freitas, 23 ts., eq. 3; com carga.

sua presença, por isso, agradecemos do intimo d'alma, os obsequios que nos tem dispensado durante a sua estada nos «Morrinhos» e fazemos votos para que continue a dar-nos seus divertimentos, tendo assim, o povo desta localidade pequenas horas de distração, ao mesmo tempo pedimos desculpa a S. S. se com isto offendemos sua modestia.

Morrinhos, 15 de Novembro de 1884

Muitos espectadores

Pedem-nos a seguinte transcripção:

A neutralidade do governo

Resôa ainda em nossos ouvidos a significativa gargalhada com que o povo agglomerado na Camara dos Srs. Deputados, por occasião da apresentação do actual gabinete, recebeu a declaração do Sr. presidente do conselho de que seria neutro e imparcial ante a luta eleitoral.

O povo sabia de antemão que o compromisso do governo não passava de uma barretada á soberania nacional, esse cadaver que ali jaz, soffrendo os insultos do poder usurpador.

As provas havião de vir fortes, inequivocas e concludentes. Não tardarião; e de facto: hontem o governo conseguia afastar o concurrente terrivel do valoroso ministro da guerra, dando-lhe em troca da desistencia a farda de presidente do Espirito-Santo.

Hoje vimos denunciar o escandaloso procedimento das autoridades policiaes que, nas barbas do governo, sahem a percorrer os districtos acompanhando em precissão os candidatos officiaes.

Em algumas parochias o escandalo assume proporções colossaes; e é assim que na freguezia do Engenho-Novo, anda o Dr. Bezerra, apadrinhado pelo subdelegado Maia e mais sequazes, a percorrer a casa dos eleitores, bateado-lhes á porta fóras de hora, e obrigando-os a hypotheca do voto.

Por mais confiança que inspiremos a independencia e o character do actual corpo eleitoral, e sem portanto, devermos receiar que este «meio suasorio» convença o eleitor de hoje, que já não tem «man-

dões», nem «receios da politica», o que é certo é que a indecencia cumpre ser punida, e que S. Ex. o Sr. Dantas por honra de sua palavra empenhada deve punir o seu subalterno, que tão ás claras infringe as suas «ordens terminantes».

Do Jornal do Commercio.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Publica-se nesta secção á razão de 2\$000, mensalmente, cada annuncio que contiver até 10 linhas: o que exceder desse numero será publicado pelo que for convencionado.

ANNUNCIOS

PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

MANOEL L. ARANHA DANTAS

Este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de receber, directamente da côrte, um grande, variado e completo sortimento de:

Todos os legitimos productos applicados na medicina;

Especialidades anti-syphiliticas;

Preparados Inglezes, Francezes, Americanos e Nacionaes;

Perfumarias, sabonetes, chocolates, etc;

Fundas de todos os systemas, Ventosas, Mamadeiras, Seringas de gomma e de vidro;

Estojos para injeccões contra o veneno ophidiano e o competente permanganato de potassa;

E outras muitas, boas e escolhidas drogas que

VENDE

COM

GRANDE E ADMIRAVEL

REDUCCÃO DE PREÇOS

Praça do Conde d'Eu n.º 53

ULTIMA HORA

Acabam de informar-nos que de amanhã em diante começa a ser feito o serviço do correio desta cidade para o Tubarão e Imbituba, e vice-versa, pela estrada de ferro D. Thereza Christina.

E' mais um melhoramento devido á nossa lembrança por esta folha. Ficamos satisfeito.

Typ. d' A Verdade.

COMMERCIO

PREÇOS CORRENTES

(NO RIO DE JANEIRO)

GENEROS	POR	PREÇOS
Farinha de Santa Catharina	Sacco	3,200 a 3,000
« idem fina e clara (peneirada)	«	4,0 0 « 4,200
Feijão preto da Laguna	«	6,500 « 7,000
« « de Porto Alegre	«	6,000 « 7,000
Milho graúdo	«	3,600 « 4,800
« miúdo	«	4,600 « 5,000
Açroz claro superior	«	12,000 « 12,000
« ordinario e regular	«	10,000 « 11,000
Fava	«	4,600 « 4,800
Amendoim	«	4,400 « 4,600
Gomma clara superior	«	8,000 « 9,000
« ordinaria e regular	«	5,000 « 6,000
Banha clara e fina	kilo	780 « 820
« commum		700 « 760

SOLICITADAS

Agradecimento

Faltariamos ao mais sagrado dever, se pelo alto da imprensa não viessemos dar um testemunho de gratidão ao Sr. Bueno Flores, Director e proprietario do Cosmorama Americano, pelas maneiras delicadas com que tem tractado as

personas que tem frequentado a sua expozição de vistas, nem outra coisa podiamos esperar de tão distinto cavalheiro, pelas excellentes qualidades que ornão seu character. As vistas que nos tem exposto, são as melhores que temos visto neste genero, tem envidado todos os esforços a seu alcance mantendo sempre a boa ordem, afim de que as familias continuem a honral-o com a